

Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria

(Em atendimento à Lei Federal 13019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708 de 07/02/2017)

Ano: 2018	Secretaria: Secretaria Municipal da Educação	
OSC: Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto		
Atividade: Contraturno Escolar		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 22/2017
Período: Ano 2018 <input type="checkbox"/> 1º Quadrimestre civil – janeiro/fevereiro/mar/abril <input checked="" type="checkbox"/> 2º quadrimestre Civil – maio/junho/ julho/ agosto <input type="checkbox"/> 3º Quadrimestre civil – setembro/outubro/novembro/dezembro		
Período: 2º Quadrimestre Civil de 2018		
Total do Valor Repassado:		R\$ 152.556,55
Receita de Aplicação Financeira:		R\$ 218,29
Total do Valor Comprovado:		R\$ 133.863,23
Valor Devolvido ao Órgão Concessor:		R\$ 18.911,61
Valor Glosado:		R\$ 1.430,74
*O exame da conformidade das despesas, analisando a compatibilidade das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou por agrupamento de itens, conforme aprovado no plano de trabalho, é de competência da Secretaria da Fazenda, por meio do Departamento de Prestação d Contas (Decreto Municipal 17708/2017, Art. 86, Inciso I e § único		
Documentos utilizados como subsídio para elaboração deste relatório Relatórios de visita in loco feitos pelo gestor, planos de trabalho, relatórios mensais de execução do objeto, relatório quadrimestral de execução do objeto e execução financeira, listas de presença, fotos, fichas cadastrais, sistema informatizado Demandanet.		

RELATÓRIO

1- Descrição Sumária das Atividades e Metas Estabelecidas

A Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto, foi fundada em 30 de junho de 1966, com sede e foro na cidade de São José do Rio Preto- SP, à rua Delegado Pinto de Toledo, nº 2123, Bairro Boa Vista. É uma associação de direito privado, sem fins lucrativos de duração indeterminada, de caráter beneficente, e de assistência social, com objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública, social e educacional. O Projeto de Atividades Educativas complementares - Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto/ Núcleo Solo Sagrado, está localizado na avenida: Alberto Targas, s/n – Solo Sagrado (Telef. 3214-436242). A capacidade de atendimento do público alvo é de 120 crianças, residentes e matriculadas na área de abrangência do território, sendo os seguintes bairros: Eldorado, Solo Sagrado, Etemp, Cecap e Vetorazzo. O projeto tem como principal objetivo oferecer atividades complementares no contraturno para crianças e jovens de 06 a 14 anos, priorizando as que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com seus direitos violados e conseqüentemente acompanhados pela rede de proteção à criança inserida na educação básica do município. Visa a promoção do desenvolvimento integral da criança em seus aspectos psicossocial e pedagógico, contribuir com o seu processo de aprendizagem, fortalecer vínculo com os equipamentos públicos existentes no território, com a participação da família e das escolas municipais de abrangência destes alunos para a efetivação das propostas educativas. Propõe-se com ações de contraturno escolar, o atendimento de 120 crianças, oferecer atividades que promovam à igualdade, o fortalecimento de vínculo entre comunidade e as escolas de abrangência do território, oferecendo atividades lúdicas e pedagógicas complementares as propostas pedagógicas da educação básica, desenvolver atividades esportivas, recreativas, de lazer, de arte, culturais, ética e cidadania, abordando temas da atualidade. Todas as atividades são executadas por pedagogos, educadores, instrutores e monitores capacitados para o

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua General Glicério, 3947 - Vila Imperial - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - Telefone (17)3211 4000
gabinete.smedu@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

desenvolvimento das ações, e as metas gerais presentes no plano de trabalho são as seguintes:

- Fortalecer a participação da família juntamente com o P.A.E.C - Projeto de Atividades Educativas Complementares e escolas municipais;
- Executar ações pedagógicas complementares, como: Projeto Pedagógico, auxílio e orientação de estudo de tarefas escolares e incentivo à leitura e pesquisas;
- Possibilitar o pleno desenvolvimento da criança valorizando seu território e contexto familiar;
- Criar espaços de manifestações das diversas expressões culturais, enfatizando a cultura popular regional;
- Articular a participação da família no cotidiano dos filhos de acordo com o Projeto de Atividades Educativas Complementares e escolas municipais.
- Incentivar a prevenção do uso atual dos recursos materiais tecnológicos existentes;
- Oferecer atividades de integração. Lazer e recreação em períodos de recesso escolar;
- Proporcionar jogos de tabuleiros visando auxiliar na concentração das crianças que apresenta, TDHA;
- Aprimorar a leitura e conseqüentemente a escrita;
- Desenvolver a prática de atividades física;
- Desenvolver oficinas culturais e artísticas;
- Promover apresentações culturais para as famílias e comunidade;
- Integração escola/família e comunidade.

Para atingir os objetivos e metas previstos, são desenvolvidas as seguintes atividades/oficinas: Projeto Pedagógico e Leitura, Esportiva/ lúdica e recreativa, Ética e Cidadania & Cultural e Artística, Colônia de Férias.

RELATÓRIO

2- Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho (análise e apontamentos acerca das atividades realizadas; análise e apontamentos acerca do cumprimento das metas; análise e apontamentos acerca do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período)

A presente parceria tem como período de execução **inicial** o dia 29/11/2017 até 31/04/2019. Esse segundo **quadrimestre** contou com quatro visitas, elas aconteceram nos dias: 09/05/, 12/06, 19/07 e no dia 09/08. Verificamos nas visitas de monitoramento, por meio dos registros físicos na instituição e no sistema informatizado Demandanet, que o número de atendimentos foi atingido (150 alunos, divididos nos períodos da manhã e tarde). Verificamos nas visitas de monitoramento, por meio dos registros físicos na instituição e no sistema informatizado Demandanet, que o número de atendimentos foi atingido (120 alunos, divididos nos períodos da manhã e tarde). Nas visitas, as atividades fluíram naturalmente e os funcionários desempenhavam suas funções previstas no plano de trabalho. O número de participantes sempre foi compatível à quantidade matriculada, haja visto que é natural haver certo número de ausentes (inclusive em escolas regulares). Na visita de maio havia 121 alunos matriculados, sendo 63 no período da manhã e 58 no período da tarde, no dia da visita no período da manhã havia 42 alunos presentes; em junho havia 120 alunos matriculados, sendo 63 pela manhã e 57 à tarde, a visita aconteceu no período da tarde, no mês de julho havia 120 alunos matriculados, sendo 60 no período da manhã e 60 no período da tarde, no dia da visita no período da tarde havia apenas 21 alunos inscritos. Nesse período é natural que a frequência dos alunos diminua, pois, muitas famílias se organizaram em função das férias escolares, entretanto o serviço prestado à comunidade foi mantido integralmente, como forma de garantir o atendimento aos alunos que necessitam. Já no mês de agosto havia, 120 alunos matriculados, sendo 58 no período da manhã e 62 no período da manhã e durante a visita que ocorreu no período da manhã, havia 35 alunos presentes. Foi possível observar satisfatoriamente a participação dos alunos nas oficinas educativas, culturais, esportivas, lúdicas e socioeducativas mencionadas neste relatório. Nas visitas realizadas, as atividades fluíram naturalmente e os funcionários desempenhavam suas funções previstas no plano de trabalho. O número de participantes sempre foi compatível à quantidade matriculada e o atendimento sempre esteve dentro da meta, haja visto que é natural haver certo número de ausentes (inclusive em escolas regulares). Além do acompanhamento contínuo por parte da coordenadora, os profissionais que atuam nas oficinas entregam

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua General Glicério, 3947 - Vila Imperial - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - Telefone (17)3211 4000
gabinete.smedu@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



planejamento anual e rotina semanal como forma de viabilizar e facilitar o acompanhamento do trabalho desenvolvido. A equipe se mostra bastante integrada e comprometida com o desenvolvimento das atividades e, conseqüentemente, com a aprendizagem significativa dos alunos. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. A quantidade de profissionais envolvida no desenvolvimento das atividades é adequada. Quanto a parte pedagógica, a coordenação implementou nesse segundo quadrimestre o "Projeto de sacola Literária", oferecendo as crianças e famílias a oportunidade da leitura de jornais, revistas, gibis e livros. Com base nas observações diárias, verificamos que houve uma evolução do primeiro quadrimestre para o segundo onde foi possível constatar que várias crianças chegaram com muitas dificuldades para realizar as tarefas encaminhadas pela escola, alguns ainda não estavam alfabetizados e não conheciam algumas letras e números. Para as crianças com maiores dificuldades foram utilizados conteúdos diferentes para que conseguissem desenvolver nas áreas de conhecimento de maior dificuldade, foi observado que houve interesse e várias crianças demonstraram um avanço no momento de fazer as atividades em sala e a tarefa encaminhada pela escola. Com base nos objetivos trabalhados e referentes à leitura alguns alunos não manifestaram interesse pela leitura, realizou-se um trabalho com leituras digitais, leituras de poesias, leituras coletivas, leituras no jardim sensorial, em locais escolhidos pelos alunos e empréstimos de livros, com isso foi observado um crescente gosto pela leitura, interesse e curiosidade para conhecer novas histórias, além de discussões e reflexões sobre o objetivo trabalhado em cada leitura coletiva, o que propiciou uma grande melhoria no interesse dos mesmos

Oficina: Projeto Pedagógico e Leitura: O resultado vem sendo alcançados mediante ao acompanhamento das tarefas, que são feitas no formato de agrupamento, por matéria e série. As metas estão sendo alcançadas gradativamente, já com a turma um, devido ao processo de alfabetização, eles estão começando a entender que é um dever a ser cumprido diariamente e está sendo implementado assim, habito, responsabilidade e organização na sua rotina escolar. A entidade trabalha com datas comemorativas, confecções de painéis coletivos, roda de conversa, produção de texto no coletiva e individual e jogos lúdicos matemáticos.

Oficina: Projeto Ética e Cidadania/ Cultural e Artística: As metas propostas foram alcançadas nesse segundo quadrimestre, por meio de rodas de conversas sobre respeito, comportamentos, drogas e dinâmicas de interação social. As crianças têm participado das ações propostas e os profissionais estão trabalhando o incentivando a valorização da arte e da cultura como veículo de reflexão, protagonismo juvenil e reflexão da manifestação da cultura local. Foram usados textos, fábulas, teatros e representações como suporte aos conteúdos ministrados.

Oficina: Esportiva e Lúdica: Nesse quadrimestre foi trocado o profissional da área e suas atividades vem revolucionando essa oficina, tornando-a em momentos prazerosos e de muita alegria. Os equipamentos e materiais esportivos aliados a criatividade do professor, têm despertado interesse de todos os grupos e os resultados tem sido significativo. Além dos objetivos específicos de cada oficina, também foi possível observar, por meio das visitas do gestor, dos relatórios de execução do objeto (mensais e quadrimestral), registros feitos pela entidade e indicadores previstos no plano (participação dos atendidos, listas de frequência, relatórios, fotos, registros de atendimentos, reuniões de pais/responsáveis, pesquisa de satisfação) o atingimento dos seguintes objetivos previstos: O atendimento das crianças matriculadas na educação básica da Rede Municipal de Ensino, oferecendo-lhes atividades complementares no período de contraturno escolar, visando o pleno desenvolvimento das crianças, dos seus estímulos e despertando suas potencialidades com ações que enriquecem o seu saber. Acompanhar o desenvolvimento e fortalecimento de vínculo com a comunidade, com escola e a família, por meio de encontros entre ambos, principalmente em horários que facilitaram a participação da família. Atividades foram executadas por pedagogos nas oficinas de projetos pedagógicos e de leitura e por monitores capacitados para executar atividades artísticas, culturais, esportivas, recreativas, éticos e cidadania, baseados no Plano de Trabalho, sob a supervisão da coordenação pedagógica. Além disso, as atividades desenvolvidas: Fortaleceram a participação da família juntamente com o P.A.E.C - Projeto de Atividades Educativas Complementares e escolas municipais; Executou ações pedagógicas complementares, como: o auxílio e orientação de estudo de tarefas escolares e incentivo à leitura e pesquisas; Possibilitou o desenvolvimento da criança valorizando seu território e contexto familiar; Criou espaços de manifestações das diversas expressões culturais, enfatizando a cultura popular regional; Articulou a participação da família no cotidiano dos filhos de acordo com o Projeto de Atividades Educativas Complementares e escolas municipais; Incentivou a prevenção



do uso atual dos recursos materiais tecnológicos existentes; Ofereceu atividades de integração; Lazer e recreação em períodos de recesso escolar; Proporcionou jogos de tabuleiros visando auxiliar na concentração das crianças que apresenta, TDHA e aprimorou a leitura e consequentemente a escrita; Desenvolveu a prática de atividades físicas; Desenvolveu oficinas culturais e artísticas; Promoveu apresentações culturais para as famílias e comunidade; Integrou escola/família e comunidade. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade. Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte da dos representantes da entidade, tais como: meta de atendimentos sempre contemplada, no caso de faltas reiteradas dos alunos, fazer contato com as famílias para saber o motivo das ausências e cobrar a assiduidade, se fosse preciso, convocar os responsáveis para conscientizá-los sobre a importância da frequência regular (procedimento este que já era realizado pela entidade, as vagas disponíveis foram prontamente preenchidas por alunos cadastrados em lista de espera ou, na falta desses, foram realizadas ações de divulgação e sensibilização da comunidade e escolas, as atividades/oficinas desenvolvidas são fiéis ao Cronograma de Atividades do Plano de Trabalho; a frequência foi controlada diariamente por meio de lista de chamada (ou diário) de cada turma, com arquivo na instituição; utilização sistemática das ferramentas disponíveis na Demandanet (cadastramento de classes/turmas, matrículas, baixas, transferências, frequência, recursos humanos) manteve o sistema sempre atualizado, os funcionários desempenharam as atividades previstas no plano, em conformidade ao objeto de atendimento da parceria (atividades complementares de contra turno. Também foram orientados pelo gestor sobre a obrigatoriedade de todos os funcionários desempenharem as atividades previstas no plano, sempre mantendo o caráter pedagógico/educativo das ações, inclusive em momentos em que não há a realização direta de oficinas (entrada e saída, corredores, refeitório), pois todos são modelos para os jovens e contribuem para a formação integral dos alunos. Quanto as atividades/oficinas desenvolvidas sempre devem ter foco educativo/pedagógico; mantém afixado no quadro de avisos público o Plano de Trabalho e o Quadro de Recursos Humanos, com nome, função e horário de trabalho de cada funcionário. Afixar também, nas proximidades do refeitório e visível aos alunos, cópia do cardápio enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação; mensalmente, junto ao Ofício e documentação solicitando a liberação dos recursos financeiros, também entregar no departamento: relatório mensal das atividades desenvolvidas, lista de frequência dos alunos e protocolo de entrega da prestação de contas do mês anterior junto à Secretaria da Fazenda; Com relação aos relatórios de execução do objeto (mensal, quadrimestral, anual e final da vigência) que devem ser elaborados pela entidade (Decreto Municipal 17.708/2017), (análise comparativa das metas propostas com os resultados alcançados), documentos de comprovação da realização das ações (fichas de inscrição, listas de presença, fotos, vídeos ou outros, conforme o caso); os efeitos da parceria referentes aos impactos econômicos e/ou sociais; - o grau de satisfação do público alvo e da comunidade atendida (por meio do registro de relatos, entrevistas e realização de pesquisas de satisfação, que terão por base, critérios objetivos de apuração das informações junto aos beneficiários e da possibilidade de melhorias das ações desenvolvidas pela instituição, visando a contribuir com o cumprimento dos objetivos pactuados e com a reorientação e o ajuste das ações) e o cumprimento as determinações do Comunicado SDG. Nº 016,019 e 029/2018 do Tribunal de Contas do Estado. Por meio do acompanhamento, com relação aos impactos sociais e econômicos, é possível observar que as ações/atividades realizadas desenvolvem no aluno hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia; o trabalho efetuado desenvolve hábitos de estudo e gosto pela aprendizagem; os atendidos demonstram melhora em seu comportamento geral no ambiente familiar e na escola, e também seu desempenho escolar e aprendizagem após frequentar esta instituição e participar das atividades desenvolvidas. Também é possível afirmar que o atendimento oferecido pela instituição foi fundamental para que os pais/responsáveis pudessem ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho, gerando assim, indiretamente, impactos econômicos positivos na esfera familiar e comunidade local. Sobre a satisfação do público alvo, os dados coletados por meio de pesquisa mostram que o os serviços prestados correspondem às expectativas da comunidade. A grande maioria dos pesquisados estão satisfeitos com a instituição e

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



recomendariam a entidade para outros interessados. Além disso, também é importante mencionar que a pesquisa mostrou que a comunidade atendida confia nos serviços prestados pela entidade e nos profissionais que nela atuam. Sobre a comunicação entidade-família, os responsáveis são informados sobre os progressos e dificuldades dos filhos, há reuniões periódicas para tratar de assuntos gerais, existe livre acesso aos responsáveis/representantes da instituição quando necessário e eventuais problemas/conflitos são solucionados de forma justa, clara e objetiva. Finalizando, com ações pautadas em atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas, sociabilidade e proteção social para crianças e adolescentes, a OSC proporcionou aos educandos o desenvolvimento de suas potencialidades, integração social, moral e familiar, contribuindo para o fortalecimento das competências educacionais e vínculos familiares/sociais.

Conclusão do Relatório:

Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração?

SIM

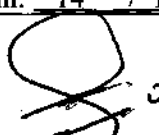
NÃO


Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.

Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte da coordenadora/entidade. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.


Elaborado em: 14 / 11 /2018

Ciência da Secretária: 23 / 11 /2018


Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01


Sueli Petronília Amâncio Costa
Secretária de Educação
CPF: 018.874.618-84

Enviado para análise e homologação da Comissão de Monitoramento em 26/11/18


Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Considerações da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Não há, por parte desta Comissão, apontamentos complementares aos do gestor referentes ao período analisado (2º quadrimestre civil de 2018).

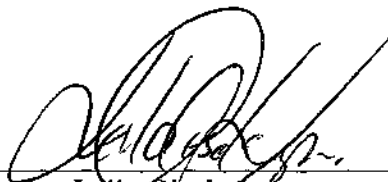
A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria N° 160 de 02 de maio de 2018, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da presente parceria, aprova e homologa este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.

São José do Rio Preto, 13/12/2018.



Andréa Ferreira

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 121.805.088-83



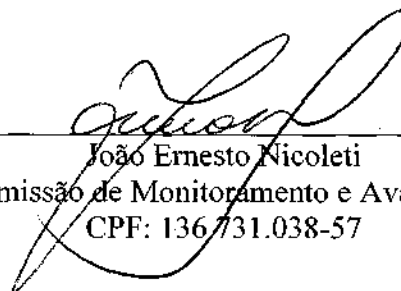
Leila Gisele Lopes

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 058.354.348-04



Júlio César Bertuga

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 153.321.748-37



João Ernesto Nicoletti

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 136.731.038-57